



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMPAC

Versão eletrônica publicada no sítio oficial do Município no seguinte endereço eletrônico:
<http://www.taiobeiras.mg.gov.br>, Participação Popular, COMPAC, Atas

PRESENTES:

Conselheiros:

1. Welton Silveira Mendes
2. Luciana Mônica Magalhães Santana
3. Lucineia de Souza Barbosa
4. Helenice Silva Neres
5. Sebastião Antonio de Almeida
6. Virginia de Araujo Moura
7. Marileide Alves Pinheiro
8. Ijanilda dos Santos Rodrigues

Convidados:

Jaime Uilson Lopes Lucas

Justificativas:

Não houve.

LOCAL:

Sala de reuniões do Dep. Municipal de Cultura, Rua Santos Dumont, 300, centro, Taiobeiras.

DATA E HORÁRIO:

30/09/2014 15h00min

ORDEM DO DIA

1. Parecer sobre a Reforma da Avenida da Liberdade;
2. Reforma do teto do Mercado.

Ata da 53ª (Quinquagésima Três) reunião ordinária do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural. Aos 30 (Trinta) dias do mês de Setembro de 2014 (Dois mil e quatorze), às 15h00minh (Quinze horas), na sala de reuniões do Departamento de Cultura situado á Rua Santos Dumont, 300 - Centro reuniram-se, os membros do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural do Município de Taiobeiras sendo estes convidados por convites individuais entregues em seus Departamentos e Entidades conforme protocolo arquivado no Departamento de Cultura, estando presentes: Welton Silveira Mendes, Luciana Mônica Magalhães Santana, Lucineia de Souza Barbosa, Helenice Silva Neres, Sebastião Antonio de Almeida, Virginia de Araujo Moura, Marileide Alves Pinheiro, Ijanilda dos Santos Rodrigues além do Diretor do Departamento de Obras senhor Jaime Uilson Lopes Lucas convidado para esta reunião. O Presidente iniciou cumprimentando os presentes e agradeceu a presença de todos, explicando que esta reunião é de suma importância, pois foi encaminhado pelo Departamento de Obras o projeto de Reforma da Avenida da Liberdade necessitando de um parecer favorável ou contrário a obra em questão. O Senhor Jaime Uilson explicou os motivos pelos quais há necessidade de reforma da Avenida da Liberdade citando dentre eles a necessidade de proporcionar acessibilidade a cadeirantes e pessoas idosas que frequentam a praça por conta da feira livre que acontece aos sábados além do reparo aos estragos causados pelo forte vendaval que abateu sobre o município no mês de junho do corrente ano. O Presidente completando a fala do Diretor do Departamento de Obras apresentou fotos da uniformidade do piso de pavimentação dos canteiros da Avenida da Liberdade e leu parecer do Historiador Guilherme Meira que assessora o município nas questões patrimoniais, também orienta a uniformização do piso. O Diretor de Obras apresentou o material que será utilizado nos canteiros, dizendo que a substituição dos paralelepípedos por blocos premoldados se dá em virtude da não comercialização dos mesmos na cidade e na região por diversos fatores. Os conselheiros manifestaram estarem de acordo com a matéria e a reforma, reafirmando a necessidade da criação de rampas e acessibilidade para as pessoas citando serem conhecedores de diversos casos de pessoa que já se acidentaram na atual situação em que se



DEPARTAMENTO MUNICIPAL CULTURA
CONSELHO MUNICIPAL DO PATRIMÔNIO CULTURAL - COMPAC
Criado pela Lei Municipal nº 917, de 08/04/03 alterada pela Lei nº 1043, de 01/07/08



encontram os canteiros. Após estas explanações o presidente passou a ouvir cada um dos conselheiros. A primeira a falar foi a conselheira Marileide Alves Pinheiro que relatou ter sido cadeirante tempos atrás por conta de um acidente de trânsito e mais do que ninguém conhecedora das dificuldades de locomoção no centro da cidade. Disse ser extremamente a favor das rampas e da uniformização dos canteiros tornando-os planos e com uma única pavimentação. A Conselheira completou dizendo ser contra a colocada da massa asfáltica na parte da frente do mercado que liga os canteiros ao imóvel. Disse não concordar por que segundo a mesma existem outras formas de dar acesso a cadeirantes ao mercado, utilizando outro tipo de material, citando diversos problemas ambientais que o asfalto pode causar. Praticamente todos os demais conselheiros concordaram e acrescentaram suas opiniões defendendo a iniciativa da promoção acessível ao cidadão. A conselheira Luciana Monica disse estar feliz por estar hoje defendendo melhorias para a pessoa idosa, por que no futuro ela irá necessitar que outras pessoas defendam também as melhorias pra ela, quando a mesma for uma idosa e votou a favor da intervenção na praça. Sebastião e os demais conselheiros também votaram favoráveis e disseram que a escolha da pavimentação foi bem feita por que se assemelham a que existe hoje no local e em outras partes da Avenida. O Presidente colocou em votação a reforma dos canteiros centrais da Avenida da Liberdade conforme projeto apresentado pelo Departamento Municipal de Obras e de forma unanime todos votaram pela reforma. Quanto à massa asfáltica que se encontra no espaço em frente ao Mercado seis dos conselheiros disseram que não havia necessidade da mesma, porem reconhecem que ela pode ajudar na acessibilidade de cadeirantes ao mercado e que após o envio do laudo técnico anual ao IEPHA, não for aprovado cabe a prefeitura fazer a remoção. A conselheira Marileide foi a única a votar contra defendendo a ideia por ela já citada acima dizendo que isso descaracteriza a avenida. Ficou então ao final dessa discussão decidido que seria encaminhado ao Prefeito Municipal o parecer do conselho contendo a conclusão dessa reunião, orientando- o que faça o plantio de novas arvore na avenida e que qualquer outra intervenção na mesma fosse imediatamente solicitada aprovação deste conselho. Quanto à reforma do teto do Mercado Municipal "Lucio Miranda" o presidente informou que o recurso mencionado na ata do dia 13(Treze) de Janeiro do corrente ano no valor de R\$: 85.000,00 (Oitenta e cinco mil reais) aprovado pelo conselho e expedida resolução de aprovação, não foi possível por falta de recursos no FUMPAC. Informou que o fundo possui hoje um valor de R\$: 35.000,00 (Trinta e cinco mil reais) e que, em reuniões ocorridas nos dias 17 e 19 de Setembro deste ano com os inquilinos foi proposto uma parceria para a reforma do teto que consistia em o Conselho autorizar o uso do recurso no fundo para a compra das telhas, os inquilinos arcariam com a madeira que fosse necessária e a Prefeitura Municipal por meio do Departamento de Obras faria o trabalho, ou seja, a mão de obra do serviço. Para que essa parceria fosse firmada o presidente solicitou que os conselheiros se manifestassem. Todos aprovaram a proposta e o presidente expedirá nova resolução retificando a resolução anteriormente expedida que permitia o uso dos recursos do fundo conforme conta no livro de resolução deste conselho. Aproveitando a oportunidade o Diretor do Departamento de Obras explicou mais uma vez as razões pela qual sugeriu o uso de telhas de concreto levando em conta a sua durabilidade e também por não haver uma predominância nas telhas que hoje se encontra no referido imóvel bem como sua fabricação. Todos concordaram e esperam a conclusão das duas obras. Antes de encerrar a reunião a Conselheira Marileide Alves Pinheiro sentindo-se ofendida explicou e solicitou que fosse constado em ata que a mesma estava ali representando as instituições que a indicaram e não ela apenas, e que as opiniões por ela emitidas representam as opiniões das entidades que ela representa e não unicamente a opinião dela. Nada mais havendo a ser discutido, eu, Helenice Silva Neres, 1ª secretária, lavrei a presente ata que sendo lida e aprovada será assinada por todos. Taiobéiras – MG, em 30 de Setembro de 2014.

Este texto não substitui o lavrado no livro de atas do COMPAC